

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: CARLA PATRÍCIA PELETEIRO SOARES

TÍTULO: EFEITOS E CARACTERÍSTICAS DAS CRONICAS DE JOSÉ SIMÃO

AUTORES: ANA MARIA ZANONI DA SILVA, CARLA PATRÍCIA PELETEIRO SOARES, Carla Patricia Peleteiro Soares

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: José Simão ,Crônica, humor.

RESUMO

O significado da palavra crônica no Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa vem a ser o de "narração histórica, ou registro de fatos comuns, feito por ordem cronológica. (...). Texto jornalístico redigido de forma livre e pessoal e, que tem como temas fatos ou idéias da atualidade, de teor artístico, político, esportivo, etc., ou simplesmente relativos à vida cotidiana". (2007, p. 540). Para Melo a crônica é um "relato poético do real", cujo significado para o leitor é "um espaço ao mesmo tempo de reflexão e deleite sobre os fatos cotidianos, habilmente captados por jornalistas capazes de expressá-los de forma amena e crítica". (2004). Entre os cronistas da atualidade, José Simão destaca-se pelo aguçado senso de humor manifesto em suas crônicas, publicadas no Jornal Folha de São Paulo. As crônicas de Simão versam sobre o cotidiano e seus títulos, como, por exemplo, "Ueba! O Mano virou mamano." "Ueba! Rubinho teve Indysgestão." "DEM! Deu Em Merda!", mostram o uso de trocadilhos, inversões e ironias, elementos essenciais ao processo de configuração do humor, e revelam uma acentuada crítica social. Embasado nos estudos de Antonio Candido, Jorge de Sá entre outros, este trabalho objetiva analisar as crônicas, acima mencionadas e demonstrar como o cronista configura o humor.